

## **Educação In/Exclusiva e a formação de professores**

André Rodrigo Rech<sup>(1)</sup>, Flávia Gonçalves da Silva<sup>(1)</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Diamantina-MG <sup>2</sup>

### **EMENTA:**

#### **Prof. André Rodrigo Rech**

Os cursos de Licenciatura em Educação do Campo, juntamente com os de Licenciatura Indígena, configuram uma iniciativa do Governo Federal em resposta a demanda dos movimentos sociais organizados do campo e das aldeias. Estes cursos visam a formação de professores nas diversas áreas do conhecimento para realidades sociais que foram historicamente negligenciadas no processo de educação formal. Entre os sujeitos focais da educação do campo estão: agricultores familiares, quilombolas, assentados, acampados da reforma agrária, seringueiros, caiçaras e indígenas. O curso conta com entrada diferenciada no formato de vestibular específico e funciona em regime de alternância. A alternância garante que o curso ocorra de forma presencial, sendo que as disciplinas são ofertadas de forma condensada nos meses de janeiro e julho, intercalado a isso ocorrem os períodos de tempo comunidade durante o qual os professores visitam as comunidades para orientação dos trabalhos e outras tarefas definidas a cada semestre. A alternância configura uma alternativa para que os estudantes-trabalhadores possam estudar sem ter que com isso abandonar suas atividades funcionais.

#### **Profa. Flávia Gonçalves da Silva**

A sexualidade é constituída por fatores biológicos, psicológicos e sociais e abrange o sexo, os papéis sexuais, a identidade de gênero, erotismo, prazer, intimidade, reprodução e desejo. Desse modo, apesar da informação sobre a constituição biológica do sexo e as formas de prevenção de gravidez indesejada e DSTs serem necessárias, estas não são suficientes num processo educacional que contemple a sexualidade. Nesse sentido, é fundamental que os professores na educação básica discutam e desenvolvam estratégias de intervenção junto aos alunos para que o conhecimento e vivência da sexualidade de forma consciente e responsável possa ser possibilitada. Há diferentes estratégias pedagógicas para que tal finalidade possa ser alcançada.